

Português Cespe: simulado
Questões de vários concursos

Texto para as de 1 a 5

1 Uma característica já visível das sociedades futuras será a superação da diferença
2 entre cidade e campo, pela industrialização das atividades agrícolas em curso e pela
3 expansão das cidades sobre as áreas adjacentes. Outra característica será a superação
4 da distância entre o trabalho braçal – praticamente proscrito – e o trabalho intelectual. A
5 composição da força de trabalho será, majoritariamente, de pessoas com preparo de nível
6 universitário, dedicadas a toda sorte de tarefas, principalmente as educacionais,
7 assistenciais, culturais e recreativas, que experimentarão enorme expansão. Esses níveis
8 mais altos de preparo educacional terão igualmente o efeito de fazer, da maioria dos
9 homens, herdeiros do patrimônio cultural humano, tornado comum, e, de uma proporção
10 ponderável deles, indivíduos capazes de criatividade artística e intelectual.

Darcy Ribeiro. O processo civilizatório — etapas da evolução sociocultural. Petrópolis: Vozes, 1981, p. 192 (com adaptações).

Julgue se os trechos seguintes estão de acordo com as idéias apresentadas no texto.

1. Como direito inerente ao ser humano, para que os homens sejam efetivamente herdeiros do patrimônio cultural da humanidade, prescinde-se da difusão plena da educação.

1. Item Errado – Ao contrário do que se afirma nesta questão (“prescinde-se (= não se precisa) da difusão plena da educação”, para que os homens sejam efetivamente herdeiros do patrimônio cultural da humanidade, é fundamental a difusão plena da educação que no item 1 afirma-se exatamente o contrário: “prescinde-se (= não se precisa) da difusão plena da educação”).

2. A industrialização das atividades agrícolas, nas sociedades futuras, decorrerá da enorme expansão de tarefas diversificadas.

2. Item Errado – O autor do texto não diz o motivo da industrialização das atividades agrícolas.

3. Nas sociedades futuras, a distância entre o trabalho intelectual e o braçal será uma característica proscrita na composição da força de trabalho assistencial.

3. Item Errado – Não é a característica que será proscrita; o trabalho braçal é que será praticamente proscrito, por isso haverá a superação da distância entre o trabalho braçal e o trabalho intelectual.

4. As tarefas educacionais, assistenciais, culturais e recreativas provocarão a expansão da força de trabalho sobre as áreas adjacentes às cidades.

4. Item Errado – As tarefas educacionais, assistenciais, culturais e recreativas é que experimentarão enorme expansão.

5. A predominância do trabalho intelectual e do nível de formação universitária facilitará e promoverá a capacidade criativa.

5. Item Correto – A predominância do trabalho intelectual e do nível de formação universitária facilitará e promoverá a capacidade criativa. Vejamos a confirmação no texto: “Esses níveis mais altos de preparo educacional terão igualmente o efeito de fazer, da maioria dos homens, herdeiros do patrimônio cultural humano, tornado comum, e, de uma proporção ponderável deles, indivíduos capazes de criatividade artística e intelectual”.

Texto paras as questões 6 e 7

1 A conservação e o uso sustentável da diversidade biológica — a enorme variedade de
2 vida na Terra — é essencial para o nosso desenvolvimento econômico e a qualidade de
3 vida de cada um de nós. A maioria das coisas que usamos no dia-a-dia — o que
4 comemos e bebemos, o material que usamos para construir nossas casas ou os remédios
5 de que precisamos para curar doenças — depende dela. Mas, hoje, o mundo está
6 perdendo sua biodiversidade a uma velocidade alarmante porque os nossos padrões de
7 desenvolvimento permanecem insustentáveis.

8 Além disso, a globalização está deixando nossas economias nacionais e regionais
9 cada vez mais interligadas. O que consumimos na Europa tem efeito sobre a floresta
10 amazônica no Brasil. Precisamos, portanto, entender melhor essas ligações e garantir
11 que o nosso desenvolvimento econômico e social conserve a biodiversidade, em vez de
12 prejudicá-la.

Stavros Dimas. Em nome da biodiversidade. In: Folha de S. Paulo, 26/3/2006 (com adaptações).

6. Assinale a opção correta a respeito da organização das idéias no texto.

- a) O desenvolvimento da argumentação sugere que o autor tem uma posição contrária à globalização.
b) Pelo emprego de verbos e pronomes no texto, o autor se inclui na argumentação do texto, assim como inclui o leitor.
c) Depreende-se da argumentação do texto a relação inevitável: não é possível haver desenvolvimento econômico com preservação ambiental.
d) A idéia central em torno da qual se organiza a argumentação do texto é a preservação da floresta amazônica.

6. Resposta: B – A preferência estilística pela primeira pessoa do plural torna o texto mais interativo, incluindo o autor e o leitor como participantes das afirmações do texto.

Comentário:

- a) Para o autor, a globalização existe como um fato consumado, não se posicionado a favor ou contra ela. O que ele diz é que precisamos entender essa interação entre os países.
c) O autor acredita que é possível haver desenvolvimento econômico com preservação ambiental: “Precisamos, portanto, entender melhor essas ligações e garantir que o nosso desenvolvimento econômico e social conserve a biodiversidade, em vez de prejudicá-la”.
d) A idéia central do texto está logo no primeiro período do primeiro parágrafo: “A conservação e o uso sustentável da diversidade biológica — a enorme variedade de vida na Terra — é essencial para o nosso desenvolvimento econômico e a qualidade de vida de cada um de nós”.

7. Assinale a opção correta a respeito das relações de coesão no texto.

- a) O vocábulo “dela” (l.5) refere-se a “diversidade biológica” (l.1).
- b) A expressão “sua biodiversidade” (l.6) refere-se a “variedade de vida na Terra” (l.1-2).
- c) O vocábulo “disso” (l.8) refere-se a “padrões de desenvolvimento” (l.6-7).
- d) O pronome em “prejudicá-la” (l.12) refere-se a “qualidade de vida de cada um de nós” (l.1-2).

7. Resposta: A - O vocábulo “dela” refere-se anaforicamente a “diversidade biológica: “... – o que comemos e bebemos, o material que usamos para construir nossas casas ou os remédios de que precisamos para curar doenças — depende dela (= da diversidade biológica)...”.

Comentário:

- b) A expressão “sua biodiversidade” refere-se a “mundo”: “...mas o mundo está perdendo sua biodiversidade” (= biodiversidade do mundo).
- c) O vocábulo “disso” refere-se ao período anterior – o fato de que “o mundo está perdendo sua biodiversidade a uma velocidade alarmante porque os nossos padrões de desenvolvimento permanecem insustentáveis”.
- d) O pronome em “prejudicá-la” refere-se a “biodiversidade”. *Vejamos:* “...e garantir que o nosso desenvolvimento econômico e social conserve a biodiversidade, em vez de prejudicá-la” (= prejudicar a biodiversidade).

Texto paras as questões de 8 e 13

1 A primeira notícia que tive do Brasil chegou a um roçado no extremo norte do Paraná,
2 onde vivia com a família cultivando café.
3 Pensei, muitas vezes, ao longo destes trinta anos de jornalismo, em abandonar o
4 Brasil. Quis, muitas vezes, deixá-lo em paz com sua miséria, com seu povo triste,
5 humilhado e sem futuro. Pensei que poderia viver apenas contemplando sua exuberante
6 beleza natural; mas não consegui abandoná-lo, não consegui deixar de amá-lo. Ao
7 contrário disso, a cada dia que passa me dedico mais e mais à construção de seu futuro e
8 de sua dignidade. E persisto! Minha vocação é a esperança.

Elifas Andreato. Sinceramente, Brasil! In: Almanaque Brasil de Cultura Popular, abril/2001 (com adaptações).

Julgue os itens a seguir.

8. Em “deixá-lo” (l.4), o pronome “lo” refere-se a “jornalismo” (l.3).

8. Item Errado – O pronome “lo” refere-se a “Brasil” (“Quis, muitas vezes, deixá-lo (= o Brasil) em paz com sua miséria, com seu povo triste, humilhado e sem futuro”).

9. Na expressão “sua exuberante beleza natural” (l.5-6), o pronome “sua” refere-se cataforicamente a “Brasil” (l.4).

9. Item Errado – É verdade que o pronome sua se refere a “Brasil” (sua exuberante beleza natural = beleza natural do Brasil). O erro está em dizer que é cataforicamente; o

correto seria afirmar que se refere **anaforicamente** a “Brasil”. **Recordemos:** Quando um termo se refere a elemento(s) posteriores, chama-se **catafórico**; quando se refere a elemento(s) anterior(es), **anafórico**.

10. Em “abandoná-lo” (l.6), o pronome “lo” refere-se anaforicamente a “Brasil” (l.4).

10. Item Correto – Vejamos a substituição: “Pensei que poderia viver apenas contemplando sua exuberante beleza natural; mas não consegui abandonar o Brasil (= abandoná-lo).

11. Predomina no texto a função emotiva.

12. Item Correto – Função **emotiva** (ou expressiva) – é uma linguagem subjetiva, em que o emissor exprime sentimentos e emoções. O emissor é o destaque.

13. No trecho “muitas vezes” (l.4), as vírgulas isolam o aposto explicativo.

13. Item Errado – Neste caso, as vírgulas isolam o **adjunto adverbial deslocado**.

Texto paras as questões de 14 a 16

1 Não há dúvida: as terras indígenas são fundamentais para a proteção da floresta
2 amazônica. A certeza é o resultado de um estudo realizado, durante 18 meses, por
3 cientistas e técnicos da Coordenação das Organizações Indígenas da Amazônia
4 Brasileira e uma ONG internacional.

5 As terras indígenas exercem, na verdade, o papel de barreiras contra a destruição da
6 Amazônia, ajudando a preservar cerca de 3,5 milhões de hectares de florestas. Porém, se
7 não houver mais apoio para o manejo dessas terras, essa poderosa ferramenta de
8 proteção da biodiversidade amazônica não deve se sustentar por muito tempo.

Planeta, abr./2006 (com adaptações).

14. De acordo com o texto, as “terras indígenas”

- I fazem parte da Coordenação das Organizações Indígenas da Amazônia Brasileira.
- II constituem barreiras contra a destruição da Amazônia.
- III ajudam a preservar milhões de hectares de florestas.
- IV colocam em risco o manejo de proteção à floresta amazônica.
- V necessitam de apoio para continuar a proteger a biodiversidade por mais tempo.

A quantidade de itens certos é igual a

- a) 1.
- b) 2.
- c) 3.
- d) 4.

14. Resposta: C – Estão corretos três itens: II, III e IV.

Comentário:

I – Item Errado – O texto menciona apenas um estudo realizado por cientistas e técnicos da Coordenação das Organizações Indígenas da Amazônia Brasileira e uma ONG internacional. Isso não significa que as terras indígenas façam parte da Coordenação das Organizações Indígenas da Amazônia Brasileira e de ONG internacional.

II – Item Correto – O texto afirma que “as terras indígenas exercem, na verdade, o papel de barreiras contra a destruição da Amazônia”.

III – Item Correto – Vejamos no texto: “As terras indígenas exercem, na verdade, o papel de barreiras contra a destruição da Amazônia, ajudando a preservar cerca de 3,5 milhões de hectares de florestas”.

IV – Item Errado – As terras indígenas não colocam em risco o manejo de proteção à floresta amazônica; o que coloca em risco o manejo de proteção à floresta amazônica é a falta de apoio (“se não houver mais apoio para o manejo dessas terras, essa poderosa ferramenta de proteção da biodiversidade amazônica não deve se sustentar por muito tempo”).

V – Item Correto – Vejamos no texto: “...se não houver mais apoio para o manejo dessas terras (= terras indígenas), essa poderosa ferramenta de proteção da biodiversidade amazônica não deve se sustentar por muito tempo”.

15. Com relação à argumentação do texto, assinale a opção em que a expressão não tem a função de enfatizar a certeza do que é afirmado.

- a) “Não há dúvida” (l.1)
- b) “A certeza” (l.2)
- c) “na verdade” (l.5)
- d) “se não houver” (l.9)

15. Resposta: D – A expressão “se não houver” indica uma **condição**, e não uma certeza, isto é, a biodiversidade só se sustentará na condição (hipótese) de haver mais apoio para o manejo das terras indígenas.

16. Assinale a opção incorreta a respeito do emprego das estruturas lingüísticas do texto.

- a) Na linha 1, o sinal de dois-pontos introduz uma enumeração de características sobre as “terras indígenas”.
- b) Na linha 2, a preposição “por” introduz os agentes da realização do “estudo”.
- c) A forma verbal “houver” (l.7) está empregada com o sentido de existir e a sua substituição por este verbo preservaria a correção e a coerência textuais.
- d) Na linha 8, a retirada do pronome “se” prejudicaria a correção gramatical do texto porque não respeitaria a significação com que o verbo “sustentar” está empregado.

16. Resposta: A – Os dois-pontos indicam um esclarecimento da idéia anteriormente anunciada. O autor afirma que não há dúvida. Não há dúvida de quê? **Resposta:** de que “as terras indígenas são fundamentais para a proteção da floresta amazônica”.

Comentário:

- b) Cientistas e técnicos da Coordenação das Organizações Indígenas da Amazônia Brasileira e uma ONG internacional foram os agentes do estudo.

- c) O verbo “haver” significa “existir”, “ocorrer”, “acontecer”, portanto sua substituição por “existir” manteria a correção e a coerência textuais.
- d) O verbo “sustentar”, seguido do pronome “se” significa “equilibrar-se”, “garantir a sobrevivência”. Caso o pronome “se” fosse retirado”, o verbo “sustentar” ficaria com sentido incompleto: “...essa poderosa ferramenta de proteção da biodiversidade amazônica não deve sustentar (o quê?) por muito tempo”

Texto paras as questões de 16 e 17

- 1 O Brasil seria um exemplo de boas práticas ambientais, segundo o meteorologista
2 Carlos Nobre, não fossem as queimadas na Amazônia. “Temos uma matriz energética
3 limpa, a maior parte é de hidrelétrica; somos o país que mais usa biocombustível, que é
4 renovável. O que põe o Brasil na lista dos grandes emissores de gases de efeito estufa é
5 o desmatamento”, explica.
- 6 Ano a ano, colecionamos recordes de devastação. Com o desmatamento, a floresta
7 perde umidade e assim começa uma reação em cadeia. Quando há seca, também há
8 menos água no solo para evaporar e isso prejudica a formação de chuvas. Assim, a
9 vegetação fica mais seca e a região, toda preensa a incêndios.

Istoé, 26/10/2005 (com adaptações).

16. Mesmo fazendo-se os devidos ajustes nas letras maiúsculas, as relações de sentido entre os períodos do texto não são respeitadas ao se inserir
- a) **se** imediatamente antes de “não fossem” (l.2).
b) **porque** imediatamente antes de ‘a maior parte’ (l.3).
c) **Mas** imediatamente antes de ‘O que põe’ (l.4).
d) **Por isso** imediatamente antes de “Ano a ano” (l.6).

16. Resposta : D – O período iniciado pela expressão “Ano a ano” exprime uma explicação para o que foi dito no período anterior (o desmatamento), portanto não poderia ser iniciado por “por isso”, que tem valor semântico de **consequência**. Caberia a inserção do conectivo “pois” e sinônimos (“O que põe o Brasil na lista dos grandes emissores de gases de efeito estufa é o desmatamento, **pois** ano a ano, colecionamos recordes de devastação”).

Comentário:

- a) A oração “não fossem as queimadas na Amazônia” exprime uma condição necessária para que o Brasil fosse um exemplo de boas práticas ambientais, portanto essa oração poderia ser iniciada por “se”.
- b) A oração “a maior parte é de hidrelétrica” poderia ser iniciada pelo conectivo “porque”, uma vez que é uma justificativa para o que se afirma na oração “Temos uma matriz energética limpa”.
- c) o conectivo “mas” poderia ser inserido antes da oração “O que se põe”, visto que o período iniciado por essa oração expressa **oposição** em relação ao período anterior, ou seja, o desmatamento se opõe a matriz energética limpa.

17. De acordo com o desenvolvimento das idéias no texto, a “reação em cadeia” (l.7) provocada pelo desmatamento não abrange a
- a) emissão de gases.
b) perda de umidade.

- c) diminuição de chuvas.
- d) propensão a incêndios.

17. Resposta: A – A emissão de gases, segundo o texto, não está entre as conseqüências produzidas pelo desmatamento.

Comentário:

As demais opções estão corretas, pois o autor afirma que:

- b) “quando há seca, a floresta perde umidade” (= perda de umidade);
- c) “isso prejudica a formação das chuvas” (= diminuição de chuvas);
- d) “Assim, a vegetação fica mais seca e a região, toda propensa a incêndios (= propensão a incêndios).

Texto paras as questões de 18 e 19

- 1 Para compreender a exclusão econômica, social e política no Brasil atual, é importante
2 entender a concentração da riqueza, que, neste início do século XXI, pode ser percebida
3 em toda a sua desproporcionalidade.
4 Historicamente, a sociedade brasileira estruturou-se a partir de um padrão
5 extremamente concentrador da riqueza. Desde o período colonial, a riqueza gerada no
6 Brasil tem sido muito mal distribuída entre o conjunto da população. Essa situação
7 manteve-se sempre inalterada até mesmo nos momentos de transformações profundas
8 na base econômica nacional.

Márcio Pochman. Ricos ficam com os dedos e os anéis. In: UnB Revista, set./out./nov./2004 (com adaptações).

18. A argumentação do texto centra-se na idéia de que

- a) a exclusão econômica e social está estreitamente relacionada à distribuição de renda.
- b) a exclusão econômica no Brasil é percebida em toda a sua desproporcionalidade neste início de século.
- c) a sociedade brasileira estruturou-se, historicamente, a partir do período colonial.
- d) a riqueza gerada no Brasil mantém-se inalterada desde o período colonial.
- e) até mesmo transformações profundas na economia não alteram a base social nacional.

18. Resposta: A – Na primeira frase do texto, o autor declara que, “para compreender a exclusão econômica, social e política no Brasil atual, é importante entender a concentração da riqueza”. Nota-se, portanto, que essa exclusão está estreitamente relacionada à concentração de renda, uma vez que concentração de renda significa que a riqueza está nas mãos de uma minoria, excluindo, portanto, a maioria.

Comentário:

- b) Não é a exclusão econômica no Brasil que é percebida em toda a sua desproporcionalidade neste início de século. O que é percebido neste começo do século é a concentração de riqueza.
- c) O texto não menciona que a sociedade brasileira se estruturou, historicamente, a partir do período colonial. O texto afirma que, “historicamente, a sociedade brasileira estruturou-se a partir de um padrão extremamente concentrador da riqueza”.
- d) Não é a riqueza gerada no Brasil que se mantém inalterada desde o período colonial, mas a má distribuição de renda entre o conjunto da população.
- e) O texto não diz que até mesmo transformações profundas na economia não alteram a base social nacional; o que se diz é que “essa situação (a má distribuição de riqueza entre o conjunto da população) manteve-se sempre inalterada até mesmo nos momentos de transformações profundas na base econômica nacional”.

19. Julgue os seguintes itens, a respeito das estruturas linguísticas do texto.

- I. Preservam-se a coerência e a correção gramatical do texto ao se substituir a expressão “do século XXI” (I.2) por **de século**.
- II. Na linha 6, a idéia de continuidade no tempo conferida ao texto pelo emprego da forma verbal “tem sido” já existe em “Desde”, por isso sua substituição pela forma **foi** não altera os sentidos da argumentação.
- III. As relações semânticas do texto permitem a substituição de “entre o” (I.6) por **pelo**, sem que se provoque erro gramatical.
- IV. Mesmo com a retirada do pronome indicador de indeterminação do sujeito em “manteve-se” (I.7) preservam-se as relações argumentativas e a correção gramatical do texto.

Estão certos apenas os itens

- A I e II.
B I e III.
C III e IV.
D I, II e IV.
E II, III e IV

19. Resposta: B -

Comentário:

- I. Correto** – Na expressão “do século” há a presença do artigo “o”, especificando o termo “século”, que significa “neste século”, ou seja, “o século em que estamos”; a expressão “de século”, devido à ausência do artigo “o”, significa “qualquer século”. Assim, a correção gramatical do texto seria mantida, mas o sentido ficaria alterado. No entanto, a presença do pronome “neste” na frase faz com que não tenhamos dúvidas de que o século mencionado seja o atual. Dessa forma, preservam-se a coerência e a correção gramatical do texto ao se substituir a expressão “do século XXI” por **de século**.
- II. Errado** – A forma verbal “tem sido” indica que a ação se iniciou no passado e que continua no presente; o uso do conectivo “desde” significa “a partir de”, mostrando também o início da ação, mas o uso de “foi” expressa uma ação iniciada e concluída no passado, o que modifica o sentido do texto.

III. Correto – As relações semânticas do texto permitem a substituição de “entre o” por “pelo”, sem que se provoque erro gramatical.

IV. Errado – O pronome “se” é **apassivador**, e não índice de indeterminação do sujeito, indicando voz passiva sintética (= a situação foi mantida). Ao se usar o pronome apassivador, impessoaliza-se o agente da ação (não sabemos quem manteve essa situação inalterada). Se retirássemos o termo “se”, o verbo **manter** ficaria sem sentido completo (manter inalterado **o quê?**).

Texto paras as questões de 20 a 26

- 1 Contou-me um amigo uma história exemplar, ocorrida na cidade mineira de Nova Lima,
2 por volta dos anos 30. Em Nova Lima, existe uma importante mina de ouro — a mina de
3 Morro Velho — que, àquela época, vivia o seu apogeu, e era propriedade de uma
4 companhia inglesa. Os operários, nas entranhas da terra, perfuravam a rocha com suas
5 brocas e picaretas e, dessa forma, respiravam durante anos, nas galerias fundas, a poeira
6 de pedra que o trabalho levantava.
7 Sem nenhuma proteção, ao fim de algum tempo, os mineiros, na sua quase totalidade,
8 contraíam a silicose, causada pelo depósito do pó de pedra em seus pulmões. A silicose,
9 além de encurtar a vida e a capacidade de trabalho, provoca também uma tosse crônica,
10 oca e ressoante, capaz de denunciar — a distância — a moléstia que lhe dá origem.

Hélio Pellegrino. Psicanálise da criminalidade brasileira: ricos e pobres. In: Folha de S. Paulo, “Folhetim”, 7/10/1984.

Com respeito às idéias do texto acima e às palavras e expressões nele utilizadas, julgue os itens a seguir.

20.O primeiro parágrafo é caracterizado pela impessoalidade.

20. Item Errado – O uso da primeira pessoa torna o texto subjetivo, pessoal. Repare no pronome “me”, associado ao autor do texto

21. Na oração “Contou-me um amigo uma história exemplar” (l.1) há sujeito implícito.

21. Item Errado – Há sujeito simples: Um amigo. Veja na ordem direta: **Um amigo** (sujeito) contou-me (o.i.) **uma história exemplar** (o.d.).

22. A expressão “àquela época” é um recurso coesivo, pois evita a repetição de termos anteriores.

22. Item Correto – A expressão “àquela época”) retoma a idéia de tempo da expressão “por volta dos anos 30”. É um recurso anafórico, pois se refere a termos anteriores.

23. Na linha 2, a pontuação do texto permanecerá correta caso se substituam os travessões por vírgulas.

23. Item Correto – O aposto pode vir entre vírgulas, parênteses ou travessões.

24. As palavras “totalidade” e “capacidade” são todas formadas por processo de prefixação.

24. Item Correto – As palavras “totalidade” e “capacidade” são formadas por processo de sufixação : acrescentou-se sufixo a “total” e a “capaz”.

25. De acordo com o texto, os mineiros “perfuravam a rocha” (l.3) de duas formas: uma, eletrônica, com brocas; outra, manual, com picaretas.

25. Item Correto – de forma manual que os mineiros perfuram a rocha: com brocas e picaretas.

26. No trecho “a poeira de pedra **que** o trabalho levantava”, o termo sublinhado refere-se ao antecedente **pedra** e exerce a função sintática de sujeito.

26. Item Correto – O termo **que** é pronomes relativo (=a qual) e substitui a expressão “a poeira da pedra”. Exerce a função sintática de objeto direto. Observe a frase na ordem direta: O trabalho (sujeito) levantava **que** (=a poeira da pedra). O vocábulo **que** (= a poeira da pedra) completa o verbo transitivo direto “levantar”.

Texto para as questões de 27 a 35

1 Nas noites de Nova Lima, quando buscava repouso, a cidade era sacudida e inquietada
2 por uma trovoadas surda e cava que, nascendo dos casebres operários, chegava até às
3 fraldas das montanhas em torno. Era a grande tosse dos pobres, sintoma e denúncia
4 eloqüente da silicose que os roía. Os ingleses, perturbados em seu sono e em sua boa
5 consciência, em vez de adotarem medidas hábeis para que a silicose cessasse,
6 resolveram enfrentar o problema pelo exclusivo ataque ao sintoma. Montaram em Nova
7 Lima, com banda de música e foguetes, uma fábrica de xarope contra a tosse que, ao
8 mesmo tempo, produzia para consumo dos colonizadores matéria-prima para
9 refrigerantes que não eram encontrados em nosso país.
10 A fábrica andou de vento em popa, produzindo tonéis de xarope, vendido a
11 preço módico, mas não tão modesto que impedisse uma pequena margem de lucro por
12 unidade vendida. Os ingleses, dessa forma, uniram o útil ao agradável. O abrandamento
13 da grande trovoadas brônquica foi transformado em fonte de renda, ao mesmo tempo que
14 devolvia, aos súditos de sua Majestade Britânica, a boa consciência e a possibilidade de
15 um sono reparador. A silicose, intocada, trabalhava em silêncio.

Idem, ibidem.

Acerca das idéias e expressões do texto acima, julgue os itens que se seguem.

27. As orações “quando buscava repouso” (l.1) e “A silicose, intocada, trabalhava em silêncio” (l.10) são ambas exemplos de orações subordinadas.

27. Item Errado – A oração “quando buscava repouso” é subordinada adverbial temporal. Chama-se “subordinada” porque completa sintaticamente uma principal (a cidade era sacudida e inquietada por uma trovoadas surda e calva). É adverbial temporal, pois exerce a função sintática de adjunto adverbial de tempo. Já a oração “A silicose, intocada, trabalhava em silêncio” é chamada de oração absoluta, isto é, o período é formado apenas por uma oração.

28. Contextualmente, as expressões “trovoadas surda e cava” (l.1), “grande tosse dos pobres” (l.2) e “grande trovoadas brônquica” (l.9) referem-se à mesma coisa.

28. Item Correto – Os termos destacados referem-se à doença dos operários.

29. Os mineiros utilizaram “banda de música e foguetes” (l.5) para festejar o fim da “grande tosse” (l.2).

29. Item Errado – A banda de música e foguetes, criada pelos ingleses, foi para festejar “uma fábrica de xarope contra a tosse...”.

30. No trecho “produzia para consumo dos colonizadores”, a expressão sublinhada é paciente em relação ao termo anterior.

30. Item Errado – A expressão sublinhada é **agente** (adjunto adnominal), correspondente ao sujeito da voz ativa: os colonizadores consumiam.

31. A expressão “de vento em popa” (l.7) significa que a fábrica teve prosperidade, o que é confirmado em seguida, quando o texto se refere à produção do xarope e à sua venda com algum lucro.

31. Item Correto – Segundo o dicionário Aurélio, figuradamente “de vento em popa” significa “com circunstâncias a seu favor; prosperamente”.

32. Haverá alteração do sentido do texto e erro de concordância caso o trecho “vendido a preço módico, mas não tão modesto que impedisse uma pequena margem de lucro por unidade vendida” (l.7-8) seja reescrito do seguinte modo: vendidos a preços módicos, mas não tão modesto que impedisse uma pequena margem de lucros por unidades vendidas.

32. Item Correto – Caso se reescrevesse “vendidos a preços módicos...”, a venda se referiria a “tonéis”; já no singular, refere-se a xarope. Corrigindo a frase: vendidos a preços módicos, mas não tão **modestos** que **impedissem** uma pequena margem de lucros por unidades vendidas.

33. Os termos “ingleses” (l.8) e “súditos de sua Majestade Britânica” (l.10) correspondem à mesma idéia e podem ser trocados de posição entre si sem que haja alteração do sentido do texto. l.10) e à “possibilidade de um sono reparador” (l.10).

33. Item Correto – Os termos “ingleses” e “súditos de sua Majestade Britânica” são correferentes; a “boa consciência e a possibilidade de um sono reparador” refere-se a “ingleses” e “súditos de sua Majestade Britânica”.

34. Apresentados na linha 8, os termos “útil” e “agradável” referem-se, respectivamente, à “boa consciência” (l.10) e à “possibilidade de um sono reparador” (10).

34. Item Errado – consciência tranqüila, por diminuírem os problemas de doença dos operários (*O abrandamento da grande trovoada brônquica foi transformado em fonte de renda, ao mesmo tempo que devolvia, aos súditos de sua Majestade Britânica, a boa consciência e a possibilidade de um sono reparador*).

35. A fim de se respeitar as normas de concordância, o termo “transformado” (l.9) deve ser reescrito no feminino, transformada, para concordar com a expressão “grande trovoada brônquica” (l.9).

35. Item Errado – O termo “transformado” está correto, pois concorda com o núcleo do sujeito “abrandamento”.